

MANTENDO CONTATO COM O SÉCULO XXI

Ao escrever suas duas Cartas aos crentes de Corinto, Paulo não imaginava que também estaria mantendo contato com os crentes do século XXI.

Ao olharmos para os problemas que os crentes daquelas igrejas enfrentavam observamos o quanto essas cartas contêm de contextualização apropriada para os tempos em que vivemos. Quantas similaridades podemos retirar desses escritos!

Essas duas cartas, apesar de antigas, abordam questões de grande relevância para a igreja de Cristo do século XXI.

Será uma grande oportunidade para trazer para hoje, dentro da modernidade e situações locais que assistimos hoje, aquilo que Paulo ensinava aos coríntios na sua época.

Quais os problemas que eles enfrentavam?

Quais as soluções apresentadas por Paulo?

Qual a aplicação para o tempo presente?

É o que veremos ao nos debruçar em escritos tão antigos, mas, ao mesmo tempo, tão atuais.

Para aliar teoria à prática sugerimos algumas atividades práticas no suplemento.

São atividades diversas que ajudarão o aluno a praticar os ensinamentos de Paulo aos coríntios no decorrer de cada estudo.

Professor, a nossa oração é que todo o seu esforço na aplicação dos ensinamentos das cartas de Paulo à vida dos seus alunos e incentivo às atividades práticas seja recompensado pelo Senhor Jesus.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Professores disruptados para uma nova EBD _____ 3

Tema da EBD _____ 6

Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Duas saudações _____ 9

EBD 2 – O mundanismo na igreja de Cristo _____ 12

EBD 3 – A busca pela pureza de vida _____ 15

EBD 4 – Preceitos sobre a igreja e o casamento _____ 18

EBD 5 – A autodefesa do apostolado _____ 21

EBD 6 – A liberdade cristã _____ 24

EBD 7 – A respeito dos dons espirituais _____ 27

EBD 8 – Ensinando sobre a ressurreição _____ 30

EBD 9 – Cristo, o único assunto _____ 33

EBD 10 – A dedicação do apóstolo _____ 36

EBD 11 – A visão do serviço social _____ 39

EBD 12 – Os falsos apóstolos _____ 42

EBD 13 – Uma visão celestial e despedida _____ 45

Atividades do suplemento _____ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

PROFESSORES DISRUPTADOS PARA UMA NOVA EBD



Neste artigo, discorreremos sobre as grandes modificações que o mundo está sofrendo e o imperativo de revermos nossas atitudes pedagógicas como professores da Escola Bíblica Dominical (EBD).

O ENSINO NA PALAVRA

Quem é o professor que ensina na EBD? É aquele que semeia sementes de vida eterna no coração dos seus alunos e, ao semear, conseguem tocar o coração dele, pois atendeu ao chamado santo e sublime de Deus para ensinar (Jo 15.16).

Toda Bíblia enfatiza a relevância do ensino. Oseias diz: "O meu povo está sendo destruído porque lhe falta conhecimento" (4.6a). Esdras, aponta como perfil de um bom educador aquele que se dedica ao estudo e vive o que ensina, por isso, possui autoridade (7.10). Provérbios afirmam: "Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio" (9.9a). Jeremias ratifica: "Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR de forma negligente (...)" (48.10a).

Tiago adverte: “Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo” (3.1). Romanos orienta: “(...) se é ensinar, haja dedicação ao ensino;” (12.7b). Paulo desafia: “Cuida (...) do teu ensino” (1Tm 4.16b). Se o ensino nos alimenta, que degustemos o sabor do saber.

UM MUNDO MODIFICADO E A INOVAÇÃO DISRUPTIVA

Quem não lembra dos Jetsons? Série lançada na década de 60, atingiu o ápice 20 anos depois. Alto índice de audiência, fascinava com um “mágico exercício de futurologia”, ficávamos encantados com um mundo imaginário, hoje, real. Vivemos a 4ª Revolução Industrial, muito poderosa, não transforma apenas as coisas, interfere e altera como as pessoas vivem, trabalham e se relacionam (MAGALDI & SALIBI NETO, 2018). Num século marcado pela celeridade das inovações tecnológicas, aulas enfadonhas, sem planejamento, completamente anacrônicas e descontextualizadas. Quais as consequências? Inanição e índice de evasão.

O processo de transformação só acontece por intermédio das pessoas, sendo a educação um dos seus vetores mais relevantes. Para que o movimento se consubstancie na prática, é requerido que os indivíduos entendam a dinâmica das mudanças, que sejam educados conforme essa nova realidade (MAGALDI & SALIBI NETO, 2018, p. 16).

Inovação disruptiva é disposição para romper, rasgar e dilacerar, apresentar novos caminhos, novas formas de fazer, libertar das amarras do passado e abrir para o novo, indo na contramão

do processo educativo que está posto, fazendo emergir novas possibilidades (HORN & STAKER, 2015). Uma verdadeira *metanoia*.

Conforme Cortella (2014, p. 23): “Num mundo de mudança veloz, estamos nós, no século XXI, nascidos no século XX, usando métodos que vinham do século XIX”. Apesar das grandes modificações, os mecanismos formais de educação e seus atores apresentam resistência ao novo, pois lidam da mesma forma que lidavam em 1800, preferem animações pré-históricas como os Flinstons e Os Dinossauros. E você, prefere “rebobinar” ou “passar de fase”?

TEMPO DE REVER NOSSA ATITUDE

A respeito do descompasso entre métodos ultrapassados e educadores saudosistas, somos advertidos sobre sua consequência: Não digas: Por que os dias passados foram melhores que os de hoje? Porque essa pergunta não vem da sabedoria. (Ec 7.10). A mulher de Ló, que por olhar para atrás (saudosismo) foi punida, sendo transformada em estátua de sal (Gn 19.17,26). Quem tem posto a mão no arado, não pode mais olhar para atrás (Lc 9.62). E orientados: “Que teus olhos estejam sempre voltados para frente e o teu olhar seja direto” (Pv 4.25).

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) são responsáveis pelas grandes transformações em todas as áreas, lembremos que ensinamos nativos digitais, aptos e ávidos para um ensino híbrido (*blended learning*), misturar ensino presencial com virtual, uma das tendências mais importantes para a educação do século XXI, proporcionando aos alunos acesso a um aprendizado mais interessante, eficiente e personalizado (HORN & STAKER, 2015).

Outra orientação é ter "paciência pedagógica", porque as pessoas aprendem de formas distintas e alunos e professores são diferentes; "paciência histórica", enxergar o tempo em que as coisas ocorrem, observando se estão maduras para serem corrigidas e "paciência afetiva", olhar o outro como pessoa, consciente que o ato educativo é um ato amoroso (CORTELLA, 2014). Acolhendo o aluno com um abraço, convite para o aprendizado, o que chamo de "abraço pedagógico".

Considerar que há alguns alunos com dificuldade de aprendizagem (DA), bem como, professores com dificuldade de ensinagem (DE). Mattar (2010) propõe que haja o alinhamento das técnicas de ensino conforme o estilo de aprendizagem do aluno:

- 1) **Estilo visual**, aprendem melhor por meio de imagens, vídeos, slides, diagramas, gráficos e fluxogramas;
- 2) **Estilo aural**, aprendem melhor ouvindo e participando de discussões; ler e escrever, aprendem melhor por meio de livros, dicionários, glossários e listas;
- 3) **Estilo cinestésico**, aprendem fazendo.

Nossa missão é conduzir pessoas para relacionamentos vitais que produzam e reproduzam homens de Deus. Somos pessoas que precisam ser transformadas, ajudando pessoas que precisam de transformação (TRIPP, 2009). Temos procurado apresentar-nos a Deus como obreiro aprovado, que não tem do que se envergonhar, e maneja bem a Palavra da verdade? (2Tm 2.15). Em Eclesiastes, aprendemos: Tudo tem uma ocasião certa, e há um tempo certo para todo propósito debaixo do céu. (3.1). É

tempo de mudar. É tempo de cuidar melhor do ensino que ministramos. É tempo de inovação disruptiva.

REFERÊNCIAS

- BIBLIA. Português. *A Mensagem*. São Paulo: Vida, 2011.
- CORTELLA, Mario Sergio. *Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes*. São Paulo: Cortez, 2014.
- HORN, M. B.; STAKER, H. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MAGALDI, Sandro e SALIBI NETO, José. *Gestão do amanhã: tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª Revolução Industrial*. São Paulo: Gente, 2018.
- MATTAR, João. *Games em educação: como os nativos digitais aprendem*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- TRIPP, Paul David. *Instrumentos nas mãos do Redentor – Pessoas que precisam ser transformadas ajudando pessoas que precisam de transformação*. São Paulo: Nutra, 2009.

Ana Cláudia Oliveira Machado

Graduação em Pedagogia;
pós-graduação em Língua Portuguesa e Psicopedagogia Clínica e Institucional;
pós-graduanda em Gestão Escolar;
mestre em Teologia e Educação Comunitária;
doutoranda em Educação;
professora e orientadora educacional da Faculdade Teológica Batista Equatorial – FATEBE;
diretora pedagógica do Colégio Paulista.

Tema: Ministério forte, por meio de vasos fracos

Ênfase: Maturidade espiritual na vida da igreja

Texto bíblico: 1Coríntios 9.22

Prezados professores, nos próximos três meses estudaremos sobre as cartas de Paulo aos Coríntios. Esperamos contribuir para o seu crescimento espiritual e, ao mesmo tempo, proporcionar material para que esteja trabalhando com seus alunos de forma eficaz.

O apóstolo Paulo é uma das figuras mais importantes do Novo Testamento. As informações sobre sua vida estão escritas no livro dos Atos dos Apóstolos e nas cartas que ele escreveu.

Nasceu aproximadamente no ano 10 da nossa era, na cidade de Tarso, na Cilícia. Filho de judeus, cresceu à sombra da mais perfeita tradição judaica. Jovem ainda foi para Jerusalém, onde se especializou no conhecimento de sua religião. Tornou-se mestre e fariseu, ou seja, especialista rigoroso e escrupuloso no cumprimento de toda a lei judaica e seus pormenores.

Cheio de zelo pela religião, começou a perseguir os cristãos, até que se encontrou com o Senhor, que apareceu em forma de forte luz que o cega e até seu cavalo empina, levando-o ao solo, na estrada de Damasco. A experiência com Jesus mudou completamente sua vida até a morte, pelo ano 67, quando foi decapitado no grande circo de Roma. Paulo foi homem bem preparado. Conhecedor das filosofias e religiões gregas. Escrevia e falava em grego com a maior propriedade.

Após sua conversão ao cristianismo faz uso de seu título de cidadão romano e de sua bagagem cultural para conduzir os seus ouvintes a Jesus.

Até o fim de sua vida, Paulo se dedicou a levar o evangelho de Jesus a todos os pagãos.

Paulo foi quem criou a comunicação escrita para o Novo Testamento e foi aquele que mais cartas escreveu às primeiras igrejas.

As Cartas aos Coríntios são escritas pelo apóstolo Paulo, destinadas à igreja fundada por ele na cidade de Corinto, e nestas cartas encontramos algumas das mais profundas expressões pessoais do apóstolo.

O versículo inicial da Primeira Carta aos Coríntios indica que ela foi enviada pelo apóstolo Paulo e um discípulo chamado Sóstenes, que pode ter servido como escrevente de Paulo (1Co 1.1). Embora os detalhes da função de Sóstenes sejam desconhecidos, está claro que

Paulo foi o autor do conteúdo dessa epístola (1Co 16.21-24).

Observa-se que nesta carta Paulo deixa bem claro que os membros da igreja não eram unidos e que algumas práticas e crenças pagãs começavam a influenciar sua observância dos princípios do evangelho e das ordenanças (1Co 1.11; 6.1-8; 10.20-22; 11.18-22). Paulo escreveu aos membros da Igreja em Corinto para ajudá-los com suas dúvidas e seus problemas e fortalecer os convertidos que tinham dificuldades para abandonar suas antigas crenças e práticas.

Não difere de nossos dias. Parece que estamos vendo esse filme hoje: muitos crentes fracos espiritualmente buscam forças em lugares errados; não abandonam o passado e ainda falam *"eu nasci assim e vou morrer assim"*. Há muitos crentes precisando de praticar o amor. Veja o que Paulo fala sobre isso em 1Coríntios 13.4,7.

Na época de Paulo, Corinto era a capital da província romana de Acaia, que abrangia a maior parte da antiga Grécia ao sul da Macedônia. Como um centro de comércio rico, Corinto atraía pessoas de todo o império romano, tornando-se uma das cidades mais diversificadas da região. A adoração a ídolos dominava a cultura religiosa de Corinto, e havia vários templos e santuários por toda a cidade. Na época do ministério de Paulo, os coríntios tinham a reputação de serem extremamente imorais. Por exemplo, rituais de prostituição eram supostamente praticados no templo de Afrodite.

Merrill C. Tenney lembrou que "em conteúdo e em estilo, 1Coríntios é a mais variada de todas as epístolas de Paulo. Em suas páginas ocorrem todos os recursos literários conhecidos na arte

de escrever: a lógica, o sarcasmo, a súplica, a censura, a poesia, a narrativa, a exposição; em suma, foi escrita no mesmo estilo que Paulo empregaria em uma conversa com os anciãos de Corinto, se estivesse com eles. Mais do que um ensaio rígido sobre assuntos teológicos, é uma epístola absolutamente informal na maneira como aborda os vários problemas" (O Novo Testamento – Sua origem e análise, Shedd Publicações, p. 305-306).

O autor do livro de 16 capítulos já havia fundado uma igreja em Corinto. Tempos depois os cristãos dessa igreja tinham escrito uma carta a Paulo pedindo a opinião dele sobre diversos assuntos. A Igreja de Corinto estava com divisões, estava dividida em diversos grupos onde alguns toleravam imoralidade sexual, outros apresentavam indícios de orgulho, e ainda, um conflito acerca dos dons do Espírito Santo, que estavam sendo utilizados de forma equivocada. Com essa diferença dentro da igreja, os cristãos de Corinto estavam se distanciando da essência dos ensinamentos do Senhor e seguindo determinados líderes espirituais: "O que quero dizer com isso é que um de vós afirma: Eu sou de Paulo; outro, Eu sou de Apolo; outro, Eu sou de Cefas; outro ainda, Eu sou de Cristo" (1Co 1.12). Neste contexto, Paulo escreve sua Primeira Carta aos Coríntios com intuito de conscientizar o povo sobre a importância da santidade na convivência entre as pessoas: "porque ainda sois carnis. Visto que há inveja e discórdias entre vós, por acaso não estais sendo carnis, vivendo segundo padrões puramente humanos?" (1Co 3.3); o respeito e busca do Espírito Santo e, sobretudo, restaurar a unidade da igreja ao verdadeiro motivo, a sua razão de

ser e essência: Jesus Cristo. "Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo" (1Co 6.19,20), e "Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para benefício comum" (1Co 12.7).

A Segunda Carta aos Coríntios é a mais autobiográfica das suas epístolas. Foi escrita por Paulo em 55 ou 56 d.C. para a igreja em Corinto como resultado de sua segunda viagem missionária.

Paulo trata nesta carta de alguns problemas pessoais, surgidos entre ele e os crentes de Corinto, juntamente com problemas de ética e de conduta cristã: "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram, e surgiram coisas novas" (2Co 5.17).

A situação entre Paulo e os membros da igreja de Corinto piorou depois que eles receberam essa segunda carta. Alguns membros mais exaltados andaram dizendo que Paulo não era realmente apóstolo e, portanto, não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja. Paulo reage com firmeza e defende sua autoridade como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo.

Nesta carta, encontramos inúmeras referências às dificuldades que ele enfrentou no decorrer do seu ministério. Ele faz menção delas para estabelecer a legitimidade do seu ministério e para ilustrar a natureza da verdadeira espiritualidade. Ao longo dos 13 capítulos desta carta, Paulo alerta a comunidade em relação à chegada de falsos apóstolos que estavam colocando em

questão o caráter dele e distorcendo a doutrina de Cristo: "E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz". (2Co 11.14); e ainda algumas pessoas da igreja não deram sinais de arrependimento de sua má conduta. Apesar da igreja ter enfrentado uma crise, o apóstolo os encoraja por meio de expressões de amor genuíno: "Mas todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, que vem do Espírito do Senhor" (2Co 3.18).

REFERÊNCIAS

A Bíblia da Família: estudos: Kemp, Jaime e Judith, devocional e estudo. 2 ed. Barueri SP: Sociedade Bíblica do Brasil 2006.

Bíblia de Estudo Plenitude. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed. Barueri SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

O Novo Testamento Interpretado – Versículo por versículo, 9 ed. Interlagos SP: Associação Religiosa Editora e Distribuidora Candeia 1995.

O Novo Comentário da Bíblia: Shedd, Ver. Dr. Russell. 3 ed. São Paulo SP: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova 1995.

Paulo Roberto Gonzaga (Pr.)

Mobilizador de Aliança Estratégica da JMN (MAE);
pastor auxiliar da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu;
bacharel em Teologia (STBSB);
bacharel em Ciências Contábeis (ABEU);
bacharel em Direito (SESNI);
mestrando em Missiologia (SEBTS).

DUAS SAUDAÇÕES

OBJETIVOS

- **Saber:** Compreender a realidade que cercava a Igreja de Corinto.
- **Saber:** Compreender que a igreja é propriedade de Deus composta por crentes justificados, foi chamada para a santificação, é universal e teocêntrica.
- **Fazer:** Promover a harmonia e a união entre os componentes da igreja de Cristo.

TEXTO BÍBLICO
1,2Coríntios

TEXTO ÁUREO
2Coríntios 1.3,4

MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento e roteiro com as qualidades da igreja para ser entregue a dois alunos voluntários.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Expositiva com a participação dos alunos por meio de explosão de ideias, perguntas e respostas.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Momento de apresentação da atividade do suplemento para hoje: **Resolvendo um conflito na igreja.** Pedir a um voluntário para narrar a forma como resolveu algum conflito na igreja.

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Comentar que durante este período nos apropriaremos dos ensinamentos de Paulo aos coríntios. Será uma grande oportunidade para fazermos uma contextualização apropriada para os tempos em que vivemos. Quais as similaridades com a igreja de hoje? Dentro da modernidade e situações locais que assistimos hoje, de que forma esses escritos se adequam à nossa realidade?

3 Apresentar o panorama da cidade de Corinto.

A cidade de Corinto:

- Rota do comércio internacional;
- Mercado livre de escravos;
- Era anfitriã de dignatários romanos;
- Era a capital da promiscuidade: prostitutas, viciados em jogos de azar e traficantes;
- Cidade do amor e do comércio;
- Ideal religioso: Vênus ou Afrodite, a deusa do amor e da fertilidade.

Corinto era uma cidade agitada. Quem queria ganhar dinheiro ia para Corinto. Quem queria pecar, também

4 Início da Igreja de Corinto

- Durante sua segunda viagem missionária, Paulo deu início a uma igreja (At 18.1-18).
- O tempo foi passando, e a igreja foi crescendo (1Co 3.6). Com o crescimento da igreja, cresceram também os problemas. Os crentes de Corinto levaram para a igreja muitos dos maus hábitos da velha vida.

A IGREJA DE CORINTO ESTAVA VIVENDO UM CAOS

Conexão com os dias de hoje

- Os crentes de Corinto estavam levando para a igreja muitos dos maus hábitos da velha vida.

Explosão de ideias

- **Realidade da igreja de hoje:** Quais os problemas que a igreja enfrenta com os crentes que dela fazem parte?

5 Apresentar o teor da Carta aos Coríntios. Paulo apresenta alguns traços que descrevem a realidade da igreja.

Realidade da Igreja de Corinto: Alguns crentes relutavam em aceitar o apostolado de Paulo.

Defesa de Paulo – 1Coríntios 15.7,8

- **Argumentos de Paulo a favor da igreja** (v. 2) – Neste texto Paulo apresenta as qualidades da igreja de Cristo. Pedir a voluntários para apresentarem essas qualidades. Entregar o roteiro sugerido.

QUALIDADES DA IGREJA

Aluno 1 – Propriedade de Deus

- Mesmo com tantas divisões e tantos problemas, a igreja pertence a Deus.

Discutir: Dizer que a igreja é minha é “apropriação indébita”.

Aluno 2 – Composta de crentes justificados

- A justificação é ato de Deus em nós, por meio do qual ele nos declara livres da culpa do pecado (1Co 6.9-11).

Aluno 3 – Chamada para a santificação

- A igreja foi chamada para ser santa.
- Os incrédulos sabem que a igreja tem um compromisso com a vida limpa.

Conexão com os dias de hoje

Na vida do crente, quais os tipos de sujeiras que comprometem a missão de atrair pecadores a Cristo?

Aluno 4 – Chamada para ser universal

Discutir: Se é universal, ela está aberta a todos.

Aluno 5 – Chamada para ser teocêntrica

- Em Corinto, havia gente que invocava a Sata-nás e os demônios. Paulo se refere à “mesa dos demônios” (1Co 10.21).
- Muitos hoje invocam anjos, santos falecidos, líderes vivos ou mortos.

Discutir: A igreja foi chamada para ser teocêntrica.

6 Fazer a leitura de 1Coríntios 1.10-16. Destacar que a igreja de Corinto era uma usina de conflitos. Pedir para os alunos listarem os assuntos que estavam causando divisões na Igreja de Corinto.

7 Perguntar: E hoje, em que as igrejas se assemelham à Igreja de Corinto? Citar alguns exemplos de dissidências e intrigas que causam divisões.

PARA TERMINAR

Apresentar o texto áureo que se encontra em 2Coríntios 1.3,4. Neste texto, Paulo exalta o Senhor: *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por alguma tribulação, por meio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus”.*

Momento de oração – Orar em favor dos novos crentes que estão tendo dificuldades para abandonar definitivamente suas antigas crenças e práticas.

Atividade do suplemento para a próxima aula – Refletir: Até onde, como cristãos, podemos participar das áreas de lazer, esporte, cultura e política?

O MUNDANISMO NA IGREJA DE CRISTO

TEXTO BÍBLICO
1Coríntios 2; 3

TEXTO ÁUREO
1Coríntios 2.16

OBJETIVOS

- **Saber:** Compreender que o coração do homem é transformado pelo poder do Espírito Santo.
- **Saber:** Compreender que a essência da mensagem cristã é Jesus.
- **Saber:** Compreender que o espírito faccioso, que vive criando divisões no interior do corpo de Cristo, é sintoma de imaturidade.
- **Fazer:** Reproduzir o comportamento de Cristo em seu viver.

MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno, do professor, suplemento e textos com os temas e as questões a serem discutidas.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Grupo de cochicho. Cada membro da classe dialoga com seu companheiro mais próximo, no mesmo lugar onde se encontra, sem se levantar e por cerca de dois ou três minutos no máximo, em cada questão. Das respostas dadas, quando a classe não é grande, levanta-se uma conclusão geral.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Momento de apresentação da atividade do suplemento: Os alunos poderão compartilhar as suas conclusões sobre a atividade: **Refletir** – Até onde, como cristãos, podemos participar das áreas de lazer, esporte, cultura e política?

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Introduzir o estudo de hoje com as seguintes perguntas:

- O que vem à mente quando falamos em mundanismo?
- Qual a diferença entre cultura e mundanismo?
- E mundanismo na igreja? Como ele acontece? Como combatê-lo?

3 Em 1Coríntios capítulos 2 e 3, Paulo apresenta alguns temas importantes para combater o mundanismo na Igreja de Corinto. São os seguintes: poder, sabedoria e maturidade. Explicar sobre a técnica de ensino a ser utilizada. Entregar o primeiro tema e as questões a serem discutidas e, assim, sucessivamente.

Tema: Poder

- Os coríntios gostavam de retórica e achavam bonito argumentar, só pelo prazer de argumentar.
- Argumentos de Paulo:

Paulo não mostrou eloquência retórica, mas, simplesmente, apresentou a mensagem clara do poder de Deus

- “A vida de fé que [vocês] possuem é uma resposta ao poder de Deus, não o resultado de técnicas de manipulação mental ou emocional” (v. 5);

- Não era do feitio de Paulo ancorar sua pregação em seu poder de persuasão, embora Atos 18.4 diga que ele, em Corinto, “*debatia todos os sábados na sinagoga e convencia judeus e gregos*”. Ele mesmo confessou: “*procuramos convencer os homens*” (2Co 5.11). Paulo debatia, mas em última análise era o poder de Deus que atuava nos corações. Era o Espírito quem fazia a obra.

Questões para serem discutidas:

- O coração do homem não é transformado pela beleza da retórica humana, mas pelo poder do Espírito Santo;
- Muitos têm pregado o que o povo quer ouvir;
- Relacionamento espiritual com Deus X religiosidade.

Tema: Sabedoria

- A essência da mensagem cristã não é costume, não é política, não é filosofia, não é economia. É uma pessoa. A pessoa de Jesus.

- Concepções acerca de Jesus nos dias de hoje: fala-se de um Jesus político, contestador, esotérico, modelado por algumas concepções orientais, gnóstico, com os seus “ditos secretos”, espírita, conforme o evangelho de Alan Kardec, empresário bem-sucedido etc.

- Qual Jesus proclamaremos? De qual Jesus falaremos? Que Jesus recomendaremos à consciência das pessoas?

Resposta de Paulo: “*decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado*” (v. 2).

Questões para serem discutidas:

- Se não for o evangelho de Jesus, não é evangelho. Só Jesus será anunciado, e este crucificado;
- Retirar Jesus da cruz é privar os homens da possibilidade de salvação;
- Retirar a cruz de Jesus é reduzir o seu amor e sua obra a um mero conjunto de ensinamentos maravilhosos, mas só isso.

Tema: Maturidade

a) Situação da Igreja de Corinto:

- Estava dividida em grupos diversos, cada qual mais orgulhoso que o outro;
- Em vez de cooperar, passaram a competir entre si, deixando-nos o exemplo mais agressivo de grupos em disputa;
- Uns diziam pertencer a Apolo, notável orador, homem de fala fácil (At 18.24), cujo conhecimento teológico, porém, era próximo de precário (At 18.25). Outros tinham preferência por Cefas (Pedro). Outros eram fãs de Paulo. E havia ainda os "supercrentes": *"Eu sou de Cristo"* (1Co 1.12);
- Achavam-se muito espirituais, sem perceber, no entanto, que a vaidade esraçalhava a sua

O espírito faccioso,
que vive criando
divisões no interior
do corpo de Cristo,
é sintoma de
imaturidade

união. Não sendo capazes de dialogar com as diferenças, nem superar suas desavenças, preferiam a cisão em grupinhos.

b) **Diagnóstico de Paulo:** *"Vocês estão agindo como bebês em relação a Cristo; parece que só sabem mamar"* (1Co 3.1,2).

Questões para serem discutidas:

- O espírito faccioso, que vive criando divisões no interior do corpo de Cristo, é sintoma de imaturidade;
- Citar alguns sintomas de espiritualidade infantil nos crentes de hoje;
- Homem natural X homem espiritual;
- Se você for desafiado a adotar um novo crente, tornando-se assim um pai ou mãe espiritual, quais atitudes tomaria para ajudá-lo a alcançar a maturidade espiritual?

PARA TERMINAR

Apresentar o texto áureo que se encontra em 1Coríntios 2.16: *"Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo"*.

Neste texto, Paulo procura puxar para cima o nível da espiritualidade em Corinto. Por termos a "mente de Cristo", deveríamos reproduzir o comportamento de Cristo (Fp 2.5-8).

Atividade do suplemento para a próxima aula:
Investimento espiritual na vida de alguém
– Que orientação você poderia compartilhar com pessoas que estão em busca pela pureza de vida?